



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ano de 2019 foi um ano muito difícil para a Santa Casa de Rio Claro, diferente dos anos anteriores, em 2019 a instituição não conseguiu cobrir o déficit gerado pelo convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro trimestre sempre foi um período que a instituição conseguia gerar uma reserva financeira e econômica para suportar os demais trimestres do ano, que historicamente sempre tiveram resultados inferiores, porém neste ano isso não aconteceu, e o resultado do primeiro trimestres ficou muito abaixo do que o projetado com base nos indicadores dos últimos anos. Houve um aumento muito expressivo nas despesas geradas pelos atendimentos do convênio SUS e também um uso maior por parte dos usuários Santa Casa Saúde.

Diante deste cenário, as projeções mostravam que seria impossível alcançar um resultado positivo e ainda apontavam para um resultado negativo altíssimo, e a saída encontrada foi recorrer a redução de custos e a busca de parcerias para a manutenção da qualidade do atendimento.

Algumas das principais reduções de custos foram a redução de pessoal, reduções de custo de serviços médicos, negociações com fornecedores, revisão de padronização de medicamentos, parcelamento do dissídio.

A parceria com Rotary Club e a captação de recursos através de emendas parlamentares e do Programa Nota Fiscal Paulista (doação automática), se mostraram ações exitosas e abriram horizontes muito promissores para novas formas de captações de recursos.

Apesar de todas as ações tomadas, no mês de setembro a instituição foi obrigada a buscar recursos no mercado financeiro para recompor seu índice de liquidez, índice controlado rigorosamente pela ANS, o empréstimo foi tomado junto ao Banco Santander na forma de Consignado SUS.

O fechamento contábil demonstrou que apesar de um resultado negativo, o mesmo ficou muito abaixo do que chegou a ser estimado no meio do ano, o que confirmou que as ações tomadas foram corretas e necessárias.

A dívida nos repasses da prefeitura foi a maior dos últimos anos, a partir do segundo semestre tivemos muitos atrasos nos repasses das verbas municipais, chegando ao final do ano com uma dívida de R\$ 4.389.543,81 referente aos repasses das metas do convênio SUS, bolsas de urgência/emergência e obstetrícia, emendas parlamentares de incrementos de teto MAC e parte da parcela pós-fixada do mês de dezembro.

Os principais objetivos para o ano de 2020 são a retomada do equilíbrio econômico-financeiro, a mudança para o sistema MV e a inauguração da primeira fase da reforma do São Rafael.

Danusio Antonio Diniz
CPF Nº. 003.901.943-87
Provedor